

COMPORTAMENTO DE VARIEDADES E HÍBRIDOS DE MILHO NO NORDESTE BRASILEIRO NO ANO AGRÍCOLA DE 1999/2000

Hélio Wilson Lemos de Carvalho¹, Maria de Lourdes da Silva Leal¹, Milton José Cardoso², Manoel Xavier dos Santos³, José Nildo Tabosa⁴, Denis Medeiros dos Santos¹, Marcondes Maurício de Albuquerque¹, Marcelo Abdon Lira⁵ e Benedito Carlos Lemos de Carvalho⁶

¹ Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, 49001-970, Aracaju, Sergipe, Brasil. E-mail: helio@cpatc.embrapa.br;

² Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 001, 64006-220, Teresina, Piauí, Brasil;

³ Embrapa-Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, Caixa Postal 152, 35701-970, Sete Lagoas, Minas Gerais, Brasil;

⁴ IPA-Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária, Caixa Postal 1022; 50761-000, Recife, Pernambuco, Brasil;

⁵ Emparn, Rua Major Laurentino de Moraes, 1220; 59020-390, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil;

⁶ Embrapa/EBDA-Empresa Baiana de Desenvolvimento Agropecuário, Av. Dorival Caymmi, 15649, 41615-150, Salvador, Bahia, Brasil;

No decorrer do ano agrícola de 1999/2000, foram realizados ensaios em rede em blocos ao acaso, com três repetições, envolvendo a avaliação de 36 cultivares (variedades e híbridos) e de 41 híbridos de milho, em 23 e 25 ambientes, respectivamente, visando selecionar materiais de melhor adaptação às condições edafoclimáticas do Nordeste brasileiro e portadores de características agronômicas desejáveis, para fins de recomendação. As variações atribuídas às cultivares, variedades e híbridos, bem como, as respectivas interações, cultivares x ambientes e híbridos x ambientes foram significativas a 1% de probabilidade, pelo teste F, o que indica diferenças entre os genótipos avaliados e comportamento inconsistente desses genótipos frente às oscilações ambientais. Os híbridos expressaram melhor comportamento produtivo que as variedades, superando-as em 25%. Nos ensaios envolvendo híbridos, Zeneca 8550, Zeneca 8420, AG 8080, DK 350, Cargill333 B, AG 1051, Dina 1000 Dk 440 apresentaram melhor adaptação, com produtividades oscilando entre 7.714 kg/ha a 7.716 kg/ha, tendo importância expressiva nos sistemas de produção de melhor tecnologia. As variedades AL 25, AL 30, Sertanejo, AL 34 e São Francisco expressaram boa adaptação no Nordeste brasileiro e se constituem em excelentes alternativas para exploração nos sistemas de produção dos pequenos e médios agricultores da região.

Palavras-chave: *Zea mays* L., interação genótipos x ambientes.

Behaviour of corn and hybrids in the Brazilian Northeast in the agricultural year 1999/2000. During the agricultural year 1999/2000 a series of trials were carried out, using a randomized blocks design, with three replications to evaluate 36 corn cultivars (varieties and hybrids) and 41 corn hybrids, in 23 and 25 environments, respectively, aiming to screen materials more adapted to the edafoclimatic conditions of the Brazilian Northeast and presenting good agronomic characteristic for use by growers. Variations attributed to cultivars (varieties and hybrids) as well as, their interactions with the different environments were significant at 1% probability by F test. There was differences among genotypes but no differences was found in their interactions with the environments. Hybrid expressed more productivity than varieties (25% higher). Zeneca 8550, Zeneca 8420, AG 8080, DK350, Cargill 333 B, AG 1051, Dina 1000 and DK 440 hybrids showed better adaption and productivities varying from 7.714 kg/ha to 7.716 kg/ha, under production systems of higher technology. The varieties AL 25, AL 30, Sertanejo, AL 34 and São Francisco expressed good adaptation to Brazilian Northeast region and are good options for medium and small growers. .

Key words: *Zea mays* L., genotype x environment interaction.